BOLETIM
EPIDEMIOLÓGICO
Subsecretaria de Vigilância Epidemiológica / SES-DF

Nº 01
Data: Janeiro de 2018

Nº 1, Janeiro de 2018.

Núcleo de Estudos e Programas na Atenção e Vigilância em Violência (NEPAV).

Equipe NEPAV

Andrea Simoni de Zappa Passeto
Fernanda F. F. Meneses
Renata de Souza Alves
Walkíria G. A. Andreev

Elaboração

Walkiria G. A. Andreev
Fernanda F. Falcomer Meneses

Revisão Técnica

Fernanda F. Falcomer Meneses
(Chefe do NEPAV)

Kelva Karina Nogueira de Carvalho de Aquino
Gerente da GEDANT

Maria Beatriz Ruy
Diretora da DIVEP

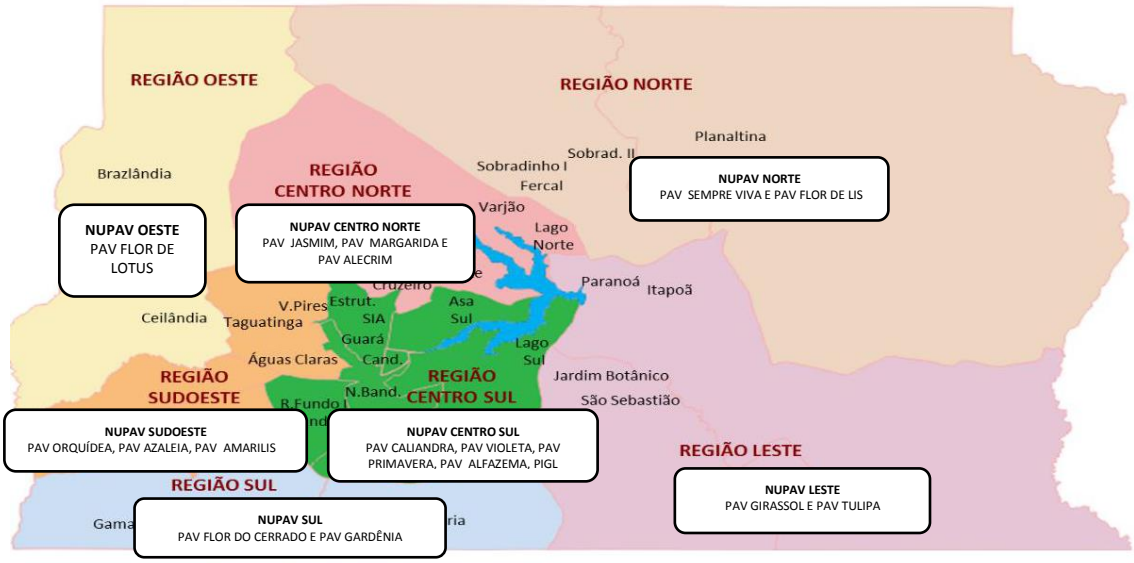
Marcus Vinícius Quito
Subsecretário

Boletim Epidemiológico: Violência Interpessoal/Autoprovocada

O Núcleo de Estudos e Programas na Atenção e Vigilância em Violência (NEPAV) é uma unidade orgânica da Gerência de Doenças e Agravos Não-Transmissíveis da Diretoria de Vigilância Epidemiológica. Atua na organização, consolidação, análise e divulgação dos dados referentes à morbimortalidade por violência no Distrito Federal; subsidia ações de promoção a saúde, vigilância, prevenção e atendimento à população em situação de violência; coordena, supervisiona e apoia os Núcleo de Prevenção e Assistência a Situações de Violência (NUPAV) nas Superintendências Regionais de Saúde do DF e os Programas de Pesquisa, Assistência e Vigilância a Violência (PAV) nas suas respectivas Regionais de Saúde. Há 7 NUPAV, um para cada Região de Saúde e 20 PAV distribuídos nas Regionais de Saúde (Figura 1). A atribuição dos PAV refere-se a ações de atendimento às pessoas em situação de violência, promoção da saúde, vigilância e prevenção da ocorrência da violência na sua região.

Esta edição do boletim epidemiológico da violência no DF traz um panorama do perfil das situações notificadas no SINAN entre 2012 e 2017 com ênfase nos dois últimos anos. No perfil por ciclo de vida a análise se refere aos dados de 2016 e 2017 dando sequência à publicação anterior.

Figura 1. Distribuição dos Programas de Atendimento às pessoas em situação de Violência no DF.



Fonte: PDS/SES-DF 2016- 2019

No Distrito Federal (DF), a Secretaria de Estado de Saúde (SES) registrou no período de 2012 a 2017, 15.671 notificações de violência. Deste total, os maiores percentuais, de acordo com o local de residência da pessoa que sofreu a violência (Tabela 1), foram observados em Ceilândia (10,7%), Samambaia (8,9%), Gama (6,8%), São Sebastião (5,8%) e Recanto das Emas (5,7%). Destaca-se que em 13% das notificações o local de residência corresponde a endereços fora do DF. Ceilândia por ser a cidade mais populosa do DF representou o maior percentual de notificações considerando os residentes.

Tabela 1. Distribuição das notificações por localidade de residência da pessoa que sofreu a violência. DF, 2012-2017.

Local de residência no DF	2012	2013	2014	2015	2016	2017	Total	%
Águas Claras	18	21	29	24	27	35	154	1,0
Asa Norte	29	28	24	20	29	23	153	1,0
Asa Sul	12	8	18	15	26	34	113	0,7
Brazlândia	32	30	28	21	42	32	185	1,2
Candangolândia	11	15	4	7	12	3	52	0,3
Ceilândia	256	347	279	131	297	374	1684	10,7
Cruzeiro	14	14	12	13	9	16	78	0,5
Fercal	3	3	5	2	7	4	24	0,2
Gama	229	241	169	135	125	165	1064	6,8
Guará	71	87	105	96	99	80	538	3,4
Itapoã	121	154	123	105	122	109	734	4,7
Jardim Botânico	0	2	1	3	1	9	16	0,1
Lago Norte	11	6	18	9	16	10	70	0,4
Lago Sul	5	2	5	9	6	2	29	0,2
Núcleo Bandeirante	19	14	14	11	11	9	78	0,5
Paranoá	142	125	117	103	144	154	785	5,0
Park Way	14	8	5	2	2	4	35	0,2
Planaltina	58	174	108	217	137	105	799	5,1
Recanto Emas	94	160	210	168	133	132	897	5,7
Riacho Fundo I	21	32	26	28	22	35	164	1,0
Riacho Fundo II	29	24	41	29	19	21	163	1,0
Samambaia	136	244	251	262	195	309	1397	8,9
Santa Maria	66	133	78	100	120	168	665	4,2
São Sebastião	205	181	115	127	118	159	905	5,8
Scia (Estrutural)	82	65	80	54	76	51	408	2,6
SIA	1	0	2	3	4	4	14	0,1
Sobradinho	54	77	29	28	65	54	307	2,0
Sobradinho II	40	34	25	22	24	8	153	1,0
Sudoeste/Octogonal	2	2	3	2	2	3	14	0,1
Taguatinga	114	137	186	107	137	106	787	5,0
Varjão	12	15	7	8	12	8	62	0,4
Vicente Pires	8	15	25	19	34	16	117	0,7
Em Branco	164	207	98	139	198	188	994	6,3
Outra UF	366	439	292	273	319	344	2.033	13,0
Total	**2.439**	**3.044**	**2.532**	**2.292**	**2.590**	**2.774**	**15.671**	**100,0**

Fonte: SINAN-SES/DF. Dados parciais atualizados em 22/01/2018. Sujeito à alterações.

NEPAV/GEDANT/DIVEP/SVS-SES-DF
Endereço: SBN Quadra 02 Lote 04 Bloco P, 1º subsolo – Brasília/DF. CEP: 70.040-020
Telefone: (61)3322-3056
nepavsaude@gmail.com

A tabela 2 apresenta a caracterização dos casos notificados nos anos de 2012 a 2017 de acordo com a faixa etária, sexo e raça da pessoa que sofreu a violência residentes do DF, indicando uma maior concentração nas faixas dos 10 a 19 anos de idade (35,3%) e 20 a 39 (31,5%) em 2017, acompanhando o padrão dessa série histórica. Na distribuição, evidencia-se que a proporção de notificações para o sexo feminino predomina ao longo dos anos. Assim como a raça "parda" revela-se, na análise, como a mais notificada considerando os dados válidos neste quesito.

A série histórica indica, por outro lado, que a proporção de notificações com o campo raça/cor em branco ou ignorado teve um decréscimo de 6,8 pontos percentuais em 2017 (39,8%) comparado ao ano anterior (46,6%) o que pode evidenciar a atenção ao preenchimento desse quesito pelos profissionais de saúde após monitoramento de indicador de qualidade das informações (figura 2).

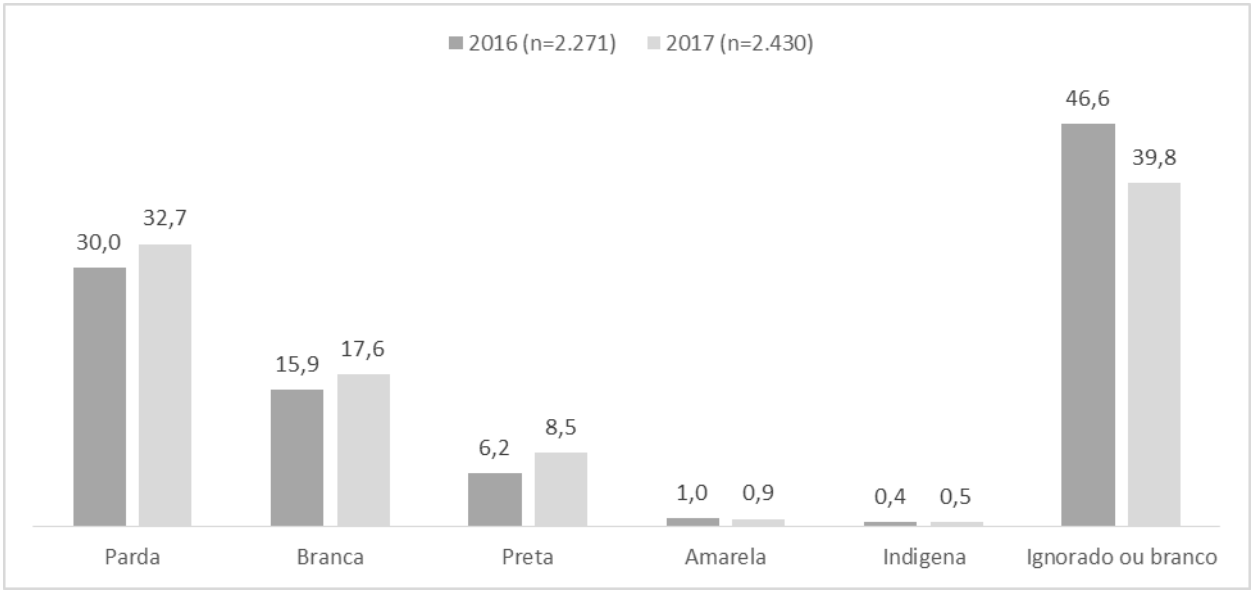
Tabela 2. Distribuição das situações de violência notificadas por faixa etária e ano de ocorrência. DF, 2012-2017.

Variável	2012		2013		2014		2015		2016		2017		Total	
	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%
Faixa etária														
<1 Ano	98	4,7	150	5,8	130	5,8	61	3,0	80	3,5	75	3,1	594	4,4
1 a 4	265	12,8	351	13,5	263	11,7	195	9,7	208	9,2	178	7,3	1.460	10,7
5 a 9	251	12,1	393	15,1	241	10,8	194	9,6	223	9,8	181	7,5	1.483	10,9
10 a 19	677	32,7	796	30,6	635	28,4	638	31,6	775	34,1	857	35,3	4.378	32,1
20-39	537	25,9	580	22,3	643	28,7	650	32,2	695	30,6	766	31,5	3.871	28,4
40-59	153	7,4	168	6,5	208	9,3	181	9,0	182	8,0	277	11,4	1.169	8,6
60 e +	91	4,4	167	6,4	120	5,4	100	5,0	108	4,8	96	4,0	682	5,0
Não classificados	1	0,1	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	1	0,0
Total	**2.073**	**100**	**2.605**	**100**	**2.240**	**100**	**2.019**	**100**	**2.271**	**100**	**2.430**	**100**	**13.638**	**100**
Sexo														
Ignorado	0	0	3	0,12	1	0,04	0	0	1	0,04	1	0,04	6	0,04
Masculino	522	25,2	697	26,8	690	30,8	543	26,9	574	25,3	622	25,6	3.648	26,8
Feminino	1.551	74,8	1.905	73,1	1.549	69,2	1.476	73,1	1.696	74,7	1.807	74,4	9.984	73,2
Total	**2.073**	**100**	**2.605**	**100**	**2.240**	**100**	**2.019**	**100**	**2.271**	**100**	**2.430**	**100**	**13.638**	**100**
Raça/cor														
Ignorado/Branco	971	46,8	1.063	40,8	1.236	55,2	1.125	55,7	1.058	46,6	967	39,8	6.420	47,1
Branca	400	19,3	576	22,1	358	16,0	317	15,7	360	15,9	428	17,6	2.439	17,9
Preta	142	6,9	172	6,6	103	4,6	119	5,9	140	6,2	207	8,5	883	6,5
Amarela	28	1,4	19	0,7	15	0,7	14	0,7	22	1,0	21	0,9	119	0,9
Parda	528	25,5	768	29,5	522	23,3	440	21,8	681	30,0	795	32,7	3.734	27,4
Indígena	4	0,19	7	0,27	6	0,3	4	0,2	10	0,4	12	0,5	43	0,3
Total	**2.073**	**100**	**2.605**	**100**	**2.240**	**100**	**2.019**	**100**	**2.271**	**100**	**2.430**	**100**	**13.638**	**100**

Fonte: SINAN-SES/DF. Dados parciais atualizados em 22/01/2018. Sujeito à alterações. Residentes do DF.

NEPAV/GEDANT/DIVEP/SVS-SES-DF
Endereço: SBN Quadra 02 Lote 04 Bloco P, 1º subsolo – Brasília/DF. CEP: 70.040-020
Telefone: (61)3322-3056
nepavsaude@gmail.com

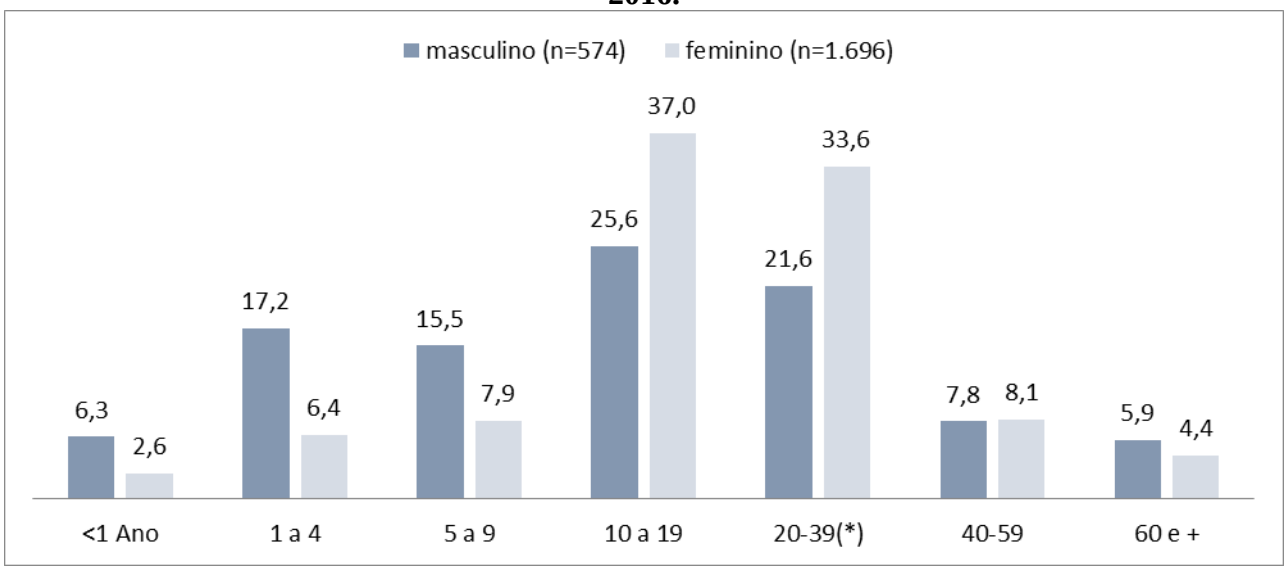
Figura 2. Distribuição das notificações por raça da pessoa que sofreu a violência. DF, 2016-2017.



Fonte: SINAN-SES/DF. Dados parciais atualizados em 22/01/2018. Sujeito à alterações. Residentes do DF.

Nas figuras 3 e 4, observam – se a distribuição de notificações em 2016 e 2017 por sexo e faixas etárias. Em 2016, a maior proporção das notificações de violência foi identificada no sexo masculino, em crianças até os nove anos de idade e no sexo feminino entre 10 e 59 anos. Os dados mostram uma maior vulnerabilidade no sexo masculino, na faixa etária até nove anos, corroborando recente análise da questão de gênero feita pelo Ministério da Saúde. Em 2017, é observado o mesmo padrão de distribuição, atentando para pessoas com 60 anos ou mais em que o sexo masculino predomina.

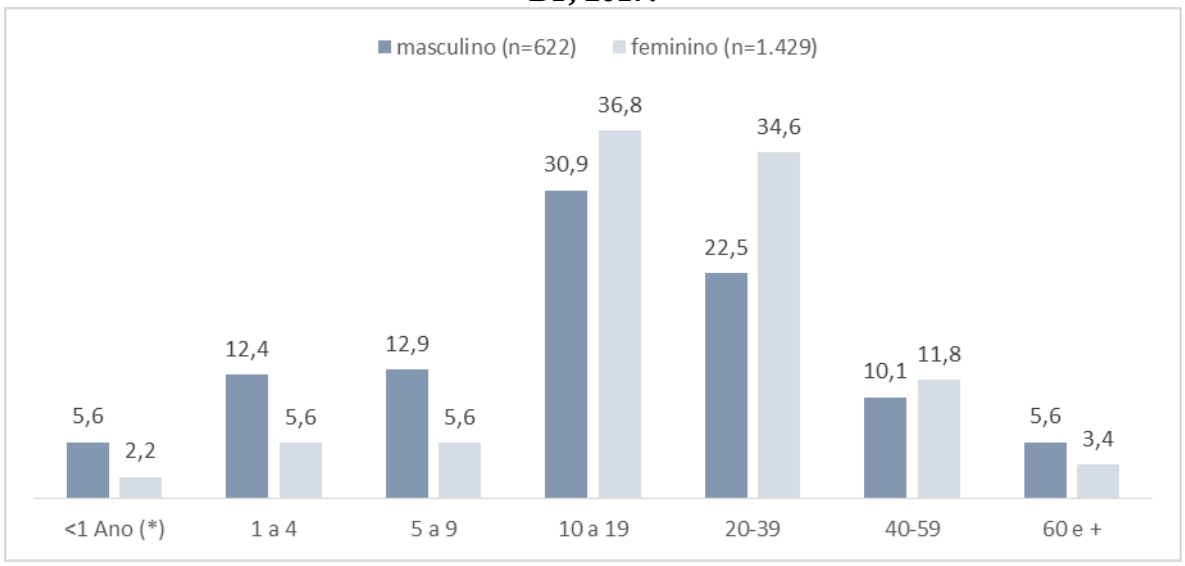
Figura 3. Distribuição das notificações por faixa etária e sexo da pessoa que sofreu a violência. DF, 2016.



Fonte: SINAN-SES/DF. Dados parciais atualizados em 22/01/2018. Sujeito a alterações. Residentes do DF. Excluído um caso não classificado.

NEPAV/GEDANT/DIVEP/SVS-SES-DF
Endereço: SBN Quadra 02 Lote 04 Bloco P, 1º subsolo – Brasília/DF. CEP: 70.040-020
Telefone: (61)3322-3056
nepavsaude@gmail.com

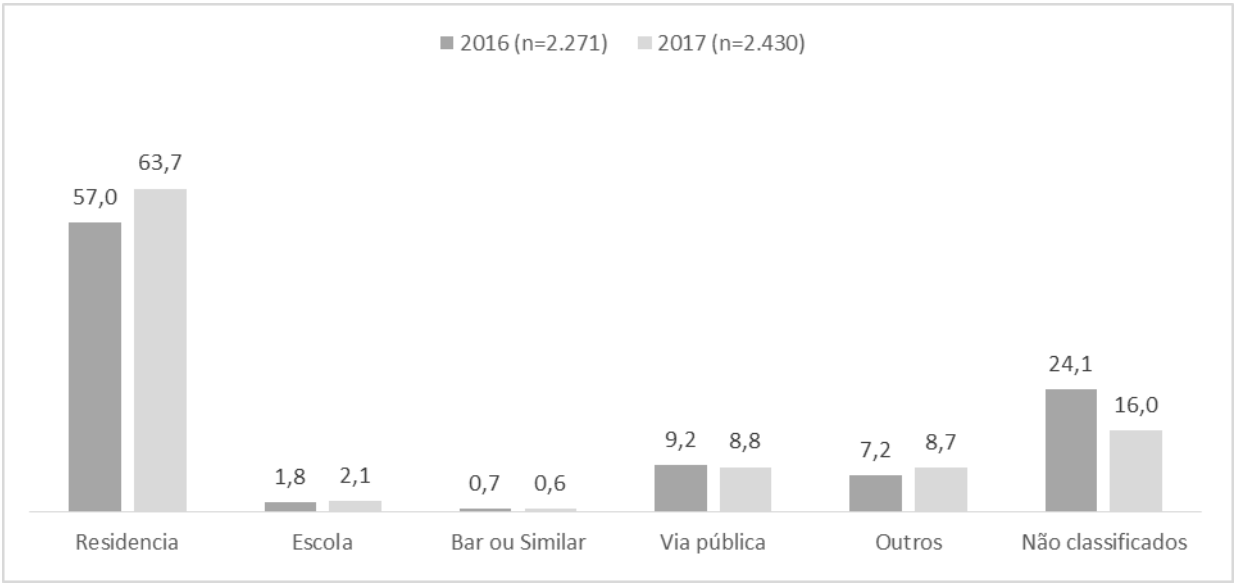
Figura 4. Distribuição das notificações por faixa etária e sexo da pessoa que sofreu a violência. DF, 2017.



Fonte: SINAN-SES/DF. Dados parciais atualizados em 22/01/2018. Sujeito a alterações. Residentes do DF.

Com relação ao local de ocorrência do ato violento, evidencia-se na figura 5, que as maiores proporções dos casos de violência notificados observadas em 2016 (57%) e 2017 (63%) ocorreram na própria residência da pessoa que sofreu a violência. Nesses anos, o preenchimento desse campo foi marcado como ignorado ou deixado em branco e identificados como "não classificados" em 24,1% e 16% respectivamente.

Figura 5. Distribuição das notificações de violência segundo local de ocorrência. DF, 2016-2017.



Fonte: SINAN-SES/DF. Dados parciais atualizados em 22/01/2018. Sujeito a alterações. Residentes do DF.

NEPAV/GEDANT/DIVEP/SVS-SES-DF
Endereço: SBN Quadra 02 Lote 04 Bloco P, 1º subsolo – Brasília/DF. CEP: 70.040-020
Telefone: (61)3322-3056
nepavsaude@gmail.com

A tabela 3 apresenta a distribuição dos tipos de violência notificados e aponta a violência física e a sexual como os tipos mais registrados, seguidas de outras violências e da psicológica. Em 2016 foram 827 registros para física, 800 para sexual e 488 para "outra violência" a qual inclui as tentativas de suicídio e automutilações. Com relação ao sexo da pessoa em situação de violência, neste mesmo ano, os dados mostram que em todos os tipos há a predominância do sexo feminino. Ressalte-se que a mesma pessoa pode ter sofrido mais de um tipo de violência sendo o número de notificações diferente de número de eventos (tipos) registrados.

Em 2017 esse padrão se manteve, entretanto, observou-se que os registros de "outra violência" passaram de 488 em 2016 para 718 refletindo uma variação de 47% (tabela 4). Esse crescimento no número de notificações pode ser devido ao fato de que, desde 2015, bem como a violência sexual, as tentativas de suicídio passaram a ser de notificação imediata, ou seja, a comunicação às autoridades sanitárias desses casos passou a ocorrer em até 24h.

NEPAV/GEDANT/DIVEP/SVS-SES-DF
Endereço: SBN Quadra 02 Lote 04 Bloco P, 1º subsolo – Brasília/DF. CEP: 70.040-020
Telefone: (61)3322-3056
nepavsaude@gmail.com

Tabela 3. Notificações de violência por tipo, sexo e faixa etária. DF, 2016.

Tipo de violência	Física		Psicológica/moral		Tortura		Sexual		Trafico seres humanos		Financeira/econômica		Negligência/abandono		Trabalho infantil		Intervenção legal		Relacionada ao trabalho		Outra violência*	
Faixa etária	**M**	**F**	**M**	**F**	**M**	**F**	**M**	**F**	**M**	**F**	**M**	**F**	**M**	**F**	**M**	**F**	**M**	**F**	**M**	**F**	**M**	**F**
<1 Ano	11	10	2	3	0	0	0	14	0	0	1	0	31	24	2	0	0	0	0	0	0	3
1 a 4	17	21	7	12	0	1	20	50	0	0	0	2	63	43	0	0	1	0	0	2	5	4
5 a 9	27	31	22	30	1	5	41	86	0	0	0	0	19	25	1	0	0	1	0	1	5	1
10 a 19	72	170	26	117	3	13	15	363	0	0	0	3	18	40	10	14	0	1	5	10	36	115
20 a 39	57	293	10	164	0	22	5	177	0	0	3	9	3	7	0	0	2	2	0	17	78	160
40 a 59	15	70	6	40	3	3	2	24	0	0	3	6	6	7	0	0	0	0	2	0	25	46
60 e +	9	24	4	26	0	1	1	2	0	0	7	8	20	40	0	0	0	0	0	0	4	6
Total	**208**	**619**	**77**	**392**	**7**	**45**	**84**	**716**	**0**	**0**	**14**	**28**	**160**	**186**	**13**	**14**	**3**	**4**	**7**	**30**	**153**	**335**

Fonte: SINAN-SES/DF. Dados parciais atualizados em 22/01/2018. Sujeito a alterações. Residentes do DF. M=masculino e F=feminino.
*"Outra violência" inclui as tentativas de suicídio, automutilação e outros tipos não contemplados no formulário de notificação.

Tabela 4. Notificações de violência por tipo, sexo e faixa etária. DF, 2017.

Tipo de violência	Física		Psicológica/moral		Tortura		Sexual		Trafico seres humanos		Financeira/econômica		Negligência/abandono		Trabalho infantil		Intervenção legal		Relacionada ao trabalho		Outra violência		
Faixa etária	**M**	**F**	**M**	**F**	**M**	**F**	**M**	**F**	**M**	**F**	**M**	**F**	**M**	**F**	**M**	**F**	**M**	**F**	**M**	**F**	**M**	**F**	
<1 Ano	8	10	3	3	0	0	0	13	0	0	0	1	25	14	0	0	0	0	0	0	4	5	
1 a 4	12	22	11	11	1	0	25	40	0	0	0	0	43	34	0	1	0	0	0	0	2	9	**Crianças e adolescentes**
5 a 9	20	21	19	16	0	0	36	58	0	0	1	1	22	23	0	0	0	0	0	0	3	3	
10 a 19	112	179	57	104	30	16	29	337	4	0	1	4	10	29	1	1	6	2	0	3	41	196	
20 a 39	54	283	3	134	2	14	6	172	0	0	0	7	1	4	0	0	0	2	0	10	95	224	**Adultos**
40 a 59	20	103	4	65	0	6	1	44	0	0	0	8	4	3	0	0	0	2	2	2	45	81	
60 e +	10	20	2	21	0	1	0	8	0	0	2	6	22	22	0	0	0	0	0	0	4	6	**Idosos**
Total	**236**	**638**	**99**	**354**	**33**	**37**	**97**	**672**	**4**	**0**	**4**	**27**	**127**	**129**	**1**	**2**	**6**	**6**	**2**	**15**	**194**	**524**	

Fonte: SINAN-SES/DF. Dados parciais atualizados em 22/01/2018. Sujeito a alterações. Residentes do DF. M=masculino e F=feminino.
*"Outra violência" inclui as tentativas de suicídio, automutilação e outros tipos não contemplados no formulário de notificação.

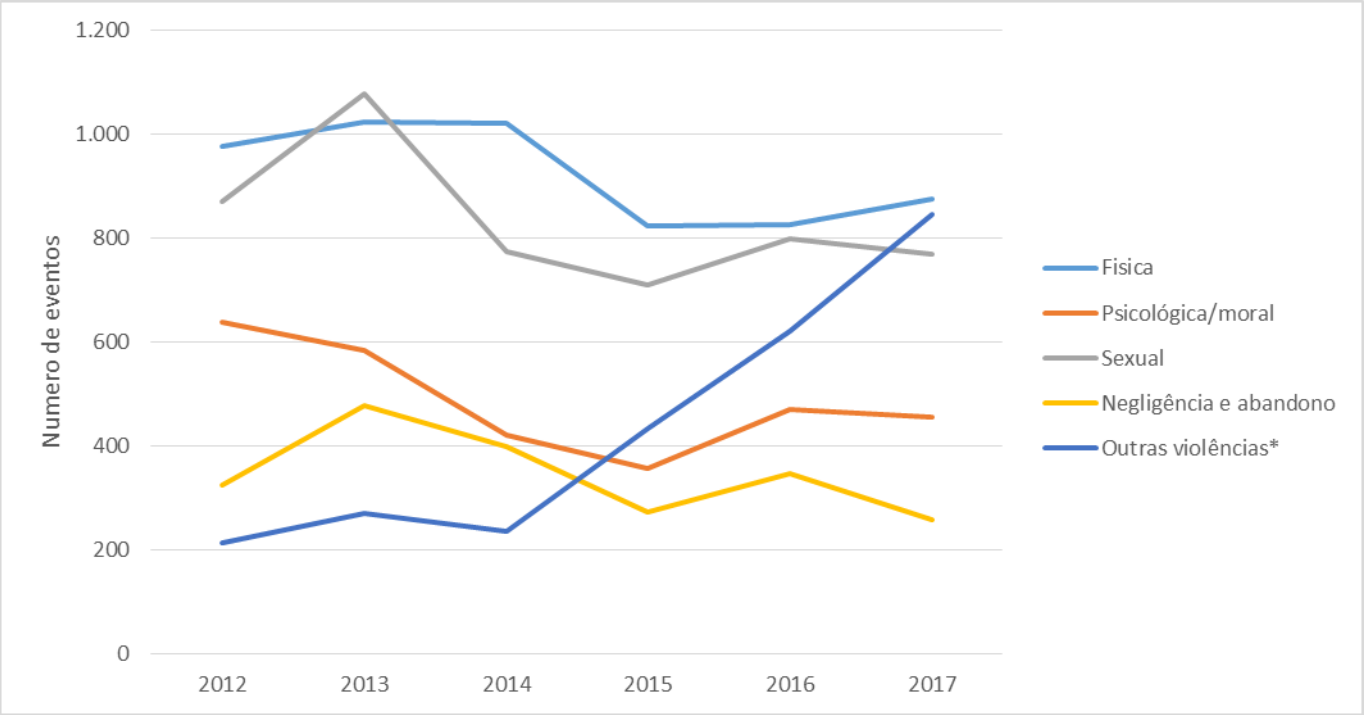
NEPAV/GEDANT/DIVEP/SVS-SES-DF
Endereço: SBN Quadra 02 Lote 04 Bloco P, 1º subsolo – Brasília/DF. CEP: 70.040-020
Telefone: (61)3322-3056
nepavsaude@gmail.com

Na análise dos tipos de violência, o que chama a atenção (figura 6) é a evolução do número de registros de 2012 a 2017, com um crescimento acentuado do tipo "outra violência" passando de 214 em 2012 para 846 em 2017, considerando que neste grupo estão incluídas as violências autoprovocadas como as tentativas de suicídio e automutilações.

Convém ressaltar que a violência física se mantém como a mais registrada em todos os anos, exceto em 2013, e que as consequências mais frequentes desse evento são múltiplas lesões ou até mesmo o óbito.

NEPAV/GEDANT/DIVEP/SVS-SES-DF
Endereço: SBN Quadra 02 Lote 04 Bloco P, 1º subsolo – Brasília/DF. CEP: 70.040-020
Telefone: (61)3322-3056
nepavsaude@gmail.com

Figura 6. Tipos de violência (eventos) e ano de ocorrência. DF, 2012-2017.

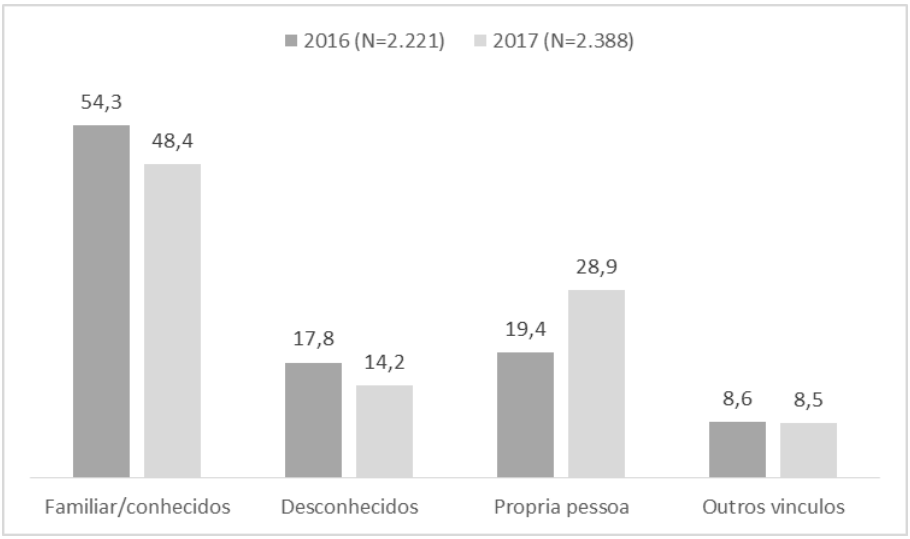


Fonte: SINAN-SES/DF. Dados parciais atualizados em 22/01/2018. Sujeito a alterações. Residentes do DF. *Outras violências = tortura + tráfico de ser humano+ trabalho infantil + intervenção legal + "outra violência" (inclui as autoprovocadas).

Na figura 7, a análise combinada da relação pessoa que sofreu violência e agressor mostrou que os familiares ou conhecidos foram os mais prováveis perpetradores de violência, reforçando o cunho doméstico. Dentro deste grupo estão incluídos pai, mãe, marido, namorado e cuidador entre outros. Observam-se que no grupo dos familiares/conhecidos houve uma redução na proporção de registros (opção selecionada) em 2017 (48,4%) comparada com 2016 (54,3%), assim como, houve um aumento no grupo em que o ato violento foi praticado pela própria pessoa passando de 19,4% em 2016 para 28,9% no ano seguinte.

NEPAV/GEDANT/DIVEP/SVS-SES-DF
Endereço: SBN Quadra 02 Lote 04 Bloco P, 1º subsolo – Brasília/DF. CEP: 70.040-020
Telefone: (61)3322-3056
nepavsaude@gmail.com

Figura 7. Proporção de registros segundo vínculo entre pessoa que sofreu violência e autor da agressão. DF, 2016-2017.



Fonte: SINAN-SES/DF. Dados parciais atualizados em 22/01/2018. Sujeito a alterações. Residentes do DF. *Outros vínculos foram incluídos, além da deste campo, o somatório de patrão/chefe; policial agente da lei e pessoa com relação institucional.

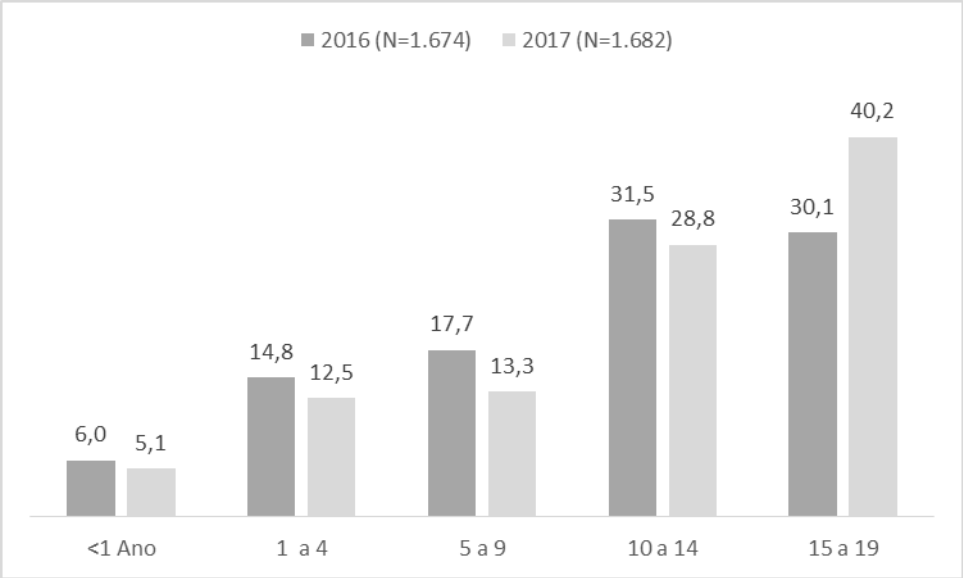
CARACTERIZAÇÃO DO PERFIL EPIDEMIOLÓGICO POR CICLO DE VIDA, 2016-2017

1. CRIANÇAS E ADOLESCENTES (até 19 anos de idade)

Agrupando os dados por ciclo de vida, percebe-se que a faixa etária de 10 a 14 (31,5%) e 15 a 19 anos (30,1%), foram as mais notificadas em 2016 (figura 8) comparadas às de menor idade. Esse perfil reitera a magnitude desse evento na população infanto-juvenil destacando que houve um aumento na proporção de notificações para a faixa etária de 15 a 19 anos em 2017 passando de 30,1% para 40,2% em relação ao ano anterior.

NEPAV/GEDANT/DIVEP/SVS-SES-DF
Endereço: SBN Quadra 02 Lote 04 Bloco P, 1º subsolo – Brasília/DF. CEP: 70.040-020
Telefone: (61)3322-3056
nepavsaude@gmail.com

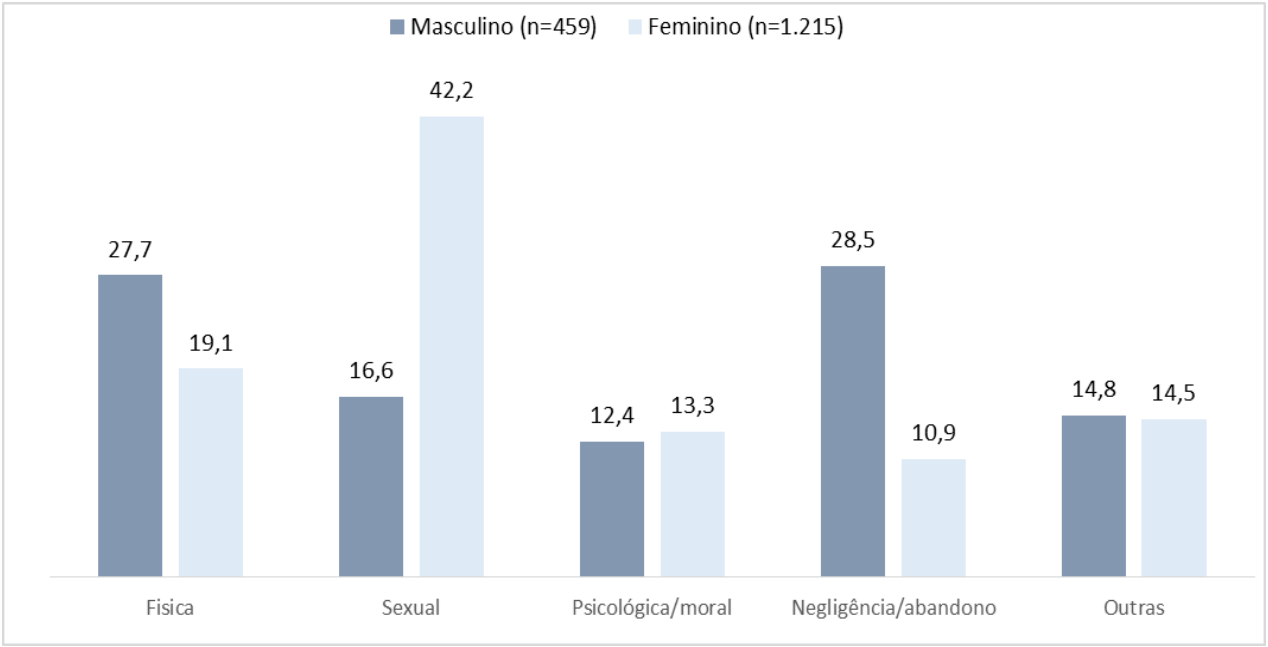
Figura 8. Distribuição proporcional das notificações de violência contra crianças e adolescentes até 19 anos por faixa etária. DF, 2016-2017.



Fonte: SINAN-SES/DF. Dados parciais atualizados em 22/01/2018. Sujeito a alterações. Residentes do DF.

Em 2016, na distribuição por sexo, a negligencia/abandono foi a mais notificada em meninos representando 28,5% do total de eventos registrados; e, em meninas, a violência sexual teve 42,2% (figura 9). No ano seguinte, esse mesmo padrão é observado, entretanto houve um aumento na proporção de notificações de violência psicológica em meninos de 12,4% para 17,1%; e discreto incremento na violência física e "outras violências" para ambos os sexos (figura 10).

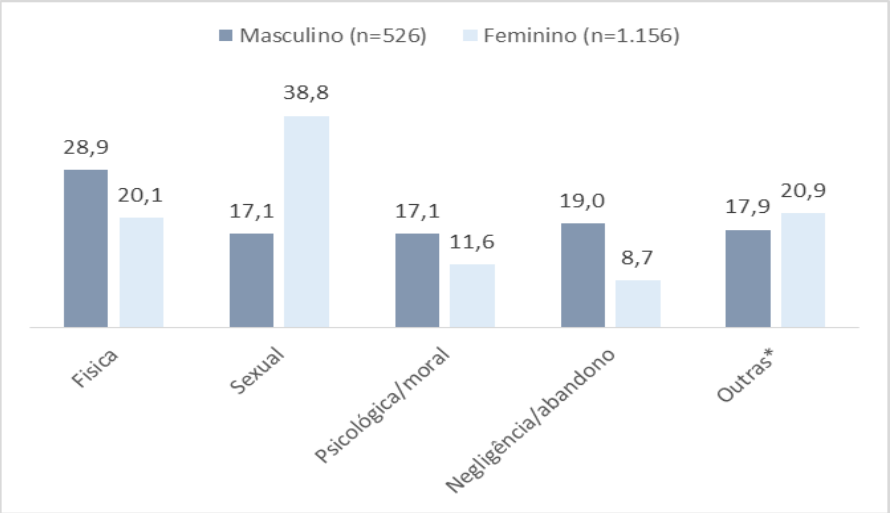
Figura 9. Distribuição proporcional dos tipos de violência notificados por sexo (crianças e adolescentes até 19 anos). DF, 2016



Fonte: SINAN-SES/DF. Dados parciais atualizados em 22/01/2018. Sujeito a alterações. Residentes do DF. *Outras violências = tortura + tráfico de ser humano+ trabalho infantil + intervenção legal + "outra violência" (inclui as autoprovocadas).

NEPAV/GEDANT/DIVEP/SVS-SES-DF
Endereço: SBN Quadra 02 Lote 04 Bloco P, 1º subsolo – Brasília/DF. CEP: 70.040-020
Telefone: (61)3322-3056
nepavsaude@gmail.com

Figura 10. Distribuição proporcional dos tipos de violência notificados por sexo (crianças e adolescentes até 19 anos). DF, 2017



Fonte: SINAN-SES/DF. Dados parciais atualizados em 22/01/2018. Sujeito a alterações. Residentes do DF. *Outras violências = tortura + tráfico de ser humano+ trabalho infantil + intervenção legal + "outra violência" (inclui as autoprovocadas).

As tabelas 5 e 6 mostram a distribuição das notificações por tipo de violência e faixa etária nos anos de 2016 e 2017. Em 2016, para menores de um ano, a negligência/abandono aparece com 55% das notificações nessa faixa de idade. Em crianças de 5 a 9 e nas de 10 a 14, a violência sexual foi mais registrada com 42,9% e 47,8%, respectivamente. Nos adolescentes de 15 a 19 anos de idade, a violência física teve 30,6% do total de notificações nessa faixa etária. Em 2017, esse perfil se manteve, mas relevante observar a redução de 42,9% para 19,4% das proporções de notificações de violência sexual em crianças de 5 a 9 anos, bem como, um incremento de 5 pontos percentuais para "outras violências" nos adolescentes de 15 a 19 anos.

Tabela 5. Notificações de violência por tipo e faixa etária. DF, 2016.

Tipo de violência	<1 Ano		1 a 4		5 a 9		10 a 14		15-19		Total	
	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%
Violência Física	21	21,0	38	15,4	58	19,6	88	16,7	154	**30,6**	359	21,4
Violência Sexual	14	14,0	70	28,3	127	**42,9**	252	**47,8**	126	25,0	589	**35,2**
Violência Psicológica/moral	5	5,0	19	7,7	52	17,6	68	12,9	75	14,9	219	13,1
Negligência/abandono	55	**55,0**	106	**42,9**	44	14,9	43	8,2	15	3,0	263	15,7
Outras violências*	5	5,0	14	5,7	15	5,1	76	14,4	134	**26,6**	244	14,6
Total	**100**	**100**	**247**	**100**	**296**	**100**	**527**	**100**	**504**	**100**	**1.674**	**100**

Fonte: SINAN-SES/DF. Dados parciais atualizados em 22/01/2018. Sujeito à alterações. Residentes do DF. *Outras violências = tortura, trafico ser humano, trabalho infantil, intervenção legal e outra violência (inclui as autoprovocadas).

NEPAV/GEDANT/DIVEP/SVS-SES-DF
Endereço: SBN Quadra 02 Lote 04 Bloco P, 1º subsolo – Brasília/DF. CEP: 70.040-020
Telefone: (61)3322-3056
nepavsaude@gmail.com

Tabela 6. Notificações de violência por tipo e faixa etária. DF, 2017.

Tipo de violência	<1 Ano		1 a 4 anos		5 a 9 anos		10 a 14 anos		15-19 anos		Total	
	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%
Violência Física	19	**22,4**	34	16,1	41	8,5	91	18,8	200	**29,5**	386	22,9
Violência Sexual	13	15,3	65	**30,8**	94	19,4	211	**43,5**	155	22,9	538	32,0
Violência Psicológica/moral	6	7,1	22	10,4	35	7,2	65	**13,4**	96	**14,2**	224	13,3
Negligência/abandono	39	**45,9**	77	**36,5**	45	9,3	28	5,8	11	1,6	200	11,9
Outras violências*	8	9,4	13	6,2	8	1,6	90	18,6	215	**31,8**	334	19,9
Total	**85**	**100**	**211**	**100**	**485**	**100**	**485**	**100**	**677**	**100**	**1.682**	**100**

Fonte: SINAN-SES/DF. Dados parciais atualizados em 22/01/2018. Sujeito a alterações. Residentes do DF. *Outras violências = tortura, trafico ser humano, trabalho infantil, intervenção legal e outra violência (inclui as autoprovocadas).

A partir da categorização dos autores de violência, a tabela 7 apresenta a distribuição proporcional das notificações por faixa etária em 2016 e 2017 de acordo com vínculo com a pessoa que sofreu a violência. Nas crianças de 0 a 9 anos de idade os dados indicam que o provável autor está no grupo dos "familiares, amigos ou conhecidos" em 77,7% dos registros de 2016 e 78,7% em 2017. Entre as crianças e adolescentes de 10 a 19 anos de idade a categoria mais registrada manteve esse padrão, entretanto, destaca-se o aumento de 17,4% em 2016 para 28% no ano seguinte para categoria "própria pessoa.

Tabela 7. Notificações de violência segundo vínculo do autor e faixa etária da pessoa que sofreu violência. DF, 2016-2017.

Vinculo	0 a 9 anos (%)		10 a 19 anos (%)	
	2016 (n=566)	2017 (n=484)	2016(n=748)	2017 (n=844)
Familiar/amigo/conhecidos	77,7	78,7	51,5	42,1
Desconhecidos	5,1	4,5	21,9	19,1
Própria pessoa	2,5	1,2	17,4	28,0
Outros vínculos*	14,7	15,5	9,2	10,9

Fonte: SINAN-SES/DF. Dados parciais atualizados em 22/01/2018. Sujeito a alterações. Residentes do DF. *Outros vínculos = somatório de "patrão/chefe"; "policial agente da lei", "pessoa com relação institucional" e "outros vínculos".

A tabela 8 apresenta a distribuição das notificações de acordo com a raça da pessoa que sofreu a violência destacando dois pontos: a raça "parda" como a mais prevalente nos dois anos considerados com 30,8% e 33% respectivamente, e o percentual de notificações com informação sobre a raça ignorada ou em branco que teve redução de um ano para outro passando de 45,8% para 40,5%.

NEPAV/GEDANT/DIVEP/SVS-SES-DF
Endereço: SBN Quadra 02 Lote 04 Bloco P, 1º subsolo – Brasília/DF. CEP: 70.040-020
Telefone: (61)3322-3056
nepavsaude@gmail.com

Tabela 8. Notificações de violência por raça e ano de ocorrência. DF, 2016-2017.

Raça	2016		2017		Total	
	n	%	n	%	n	%
Ignorado/Branco	907	45,8	823	40,0	1.730	42,8
Branca	308	15,6	353	17,2	661	16,4
Preta	124	6,3	175	8,5	299	7,4
Amarela	22	1,1	17	0,8	39	1,0
Parda	610	30,8	678	33,0	1.288	31,9
Indígena	10	0,5	11	0,5	21	0,5
Total	**1.981**	**100**	**2.057**	**100**	**4.038**	**100**

Fonte: SINAN-SES/DF. Dados parciais atualizados em 22/01/2018. Sujeito a alterações. Residentes do DF

A distribuição das notificações por local onde a violência ocorreu evidencia o alcance da violência doméstica em que se observa aumento de 55,8% em 2016 para 61,8% em 2017 a ocorrência desses eventos em residência (tabela 9) nesse grupo etário.

Tabela 9. Notificações de violência segundo local onde a violência ocorreu. DF, 2016-2017.

Local da ocorrência	2016		2017	
	n	%	n	%
Residência	1.106	55,8	1.272	61,8
Via publica	187	9,4	183	8,9
Escola	40	2,0	50	2,4
Outros	167	8,4	210	10,2
Não classificados	481	24,3	342	16,6
Total	**1.981**	**100**	**2.057**	**100**

Fonte: SINAN-SES/DF. Dados parciais atualizados em 22/01/2018. Sujeito a alterações. Residentes do DF.

2. ADULTOS (20 a 59 anos)

Na fase adulta, em 2016, os tipos de violência mais registrados foram a física (435), "outra violência" (309), sexual (208) e psicológica/moral (220) como demonstrado na tabela 10. Em 2017 (tabela 11), esse padrão se mantém sinalizando discreto aumento no quantitativo dos tipos mais notificados: física (460), "outra violência" (445) e sexual (223).

NEPAV/GEDANT/DIVEP/SVS-SES-DF
Endereço: SBN Quadra 02 Lote 04 Bloco P, 1º subsolo – Brasília/DF. CEP: 70.040-020
Telefone: (61)3322-3056
nepavsaude@gmail.com

Tabela 10. Notificações de violência por tipo, sexo e faixa etária (adultos). DF, 2016.

Tipo de violência	Física		Psicológica/moral		Tortura		Sexual		Trafico seres humanos		Financeira/econômica		Negligência/abandono		Intervenção legal		Violência relacionada ao trabalho		Outra violência*	
Faixa etária/sexo	**M**	**F**	**M**	**F**	**M**	**F**	**M**	**F**	**M**	**F**	**M**	**F**	**M**	**F**	**M**	**F**	**M**	**F**	**M**	**F**
20 a 39	57	293	10	164	0	22	5	177	0	0	3	9	3	7	2	2	0	17	78	160
40 a 59	15	70	6	40	3	3	2	24	0	0	3	6	6	7	0	0	2	0	25	46
Total	**72**	**363**	**16**	**204**	**3**	**25**	**7**	**201**	**0**	**0**	**6**	**15**	**9**	**14**	**2**	**2**	**2**	**17**	**103**	**206**

Fonte: SINAN-SES/DF. Dados parciais atualizados em 22/01/2018. Sujeito a alterações. Residentes do DF. M=masculino e F=feminino. *"Outra violência" inclui as tentativas de suicídio, automutilação e outros tipos não contemplados no formulário de notificação.

Tabela 11. Notificações de violência por tipo, sexo e faixa etária (adultos). DF, 2017.

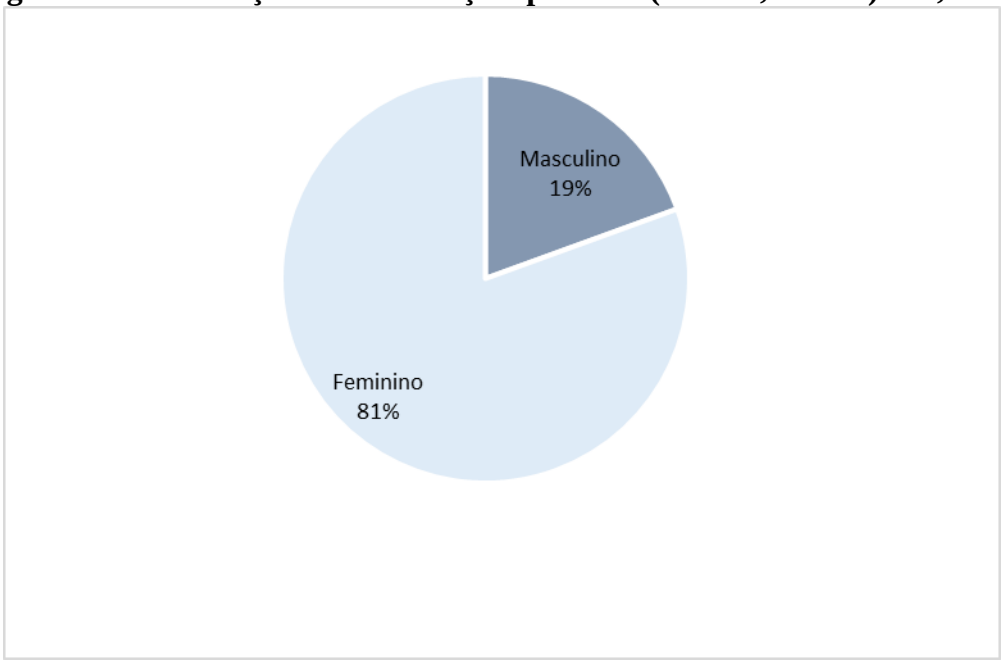
Tipo de violência	Física		Psicológica/moral		Tortura		Sexual		Trafico seres humanos		Financeira/econômica		Negligência/abandono		Intervenção legal		Violência relacionada ao trabalho		Outra violência	
Faixa etária/sexo	**M**	**F**	**M**	**F**	**M**	**F**	**M**	**F**	**M**	**F**	**M**	**F**	**M**	**F**	**M**	**F**	**M**	**F**	**M**	**F**
20 a 39	54	283	3	134	2	14	6	172	0	0	0	7	1	4	0	2	0	10	95	224
40 a 59	20	103	4	65	0	6	1	44	0	0	0	8	4	3	0	2	2	2	45	81
Total	**74**	**386**	**7**	**199**	**2**	**20**	**7**	**216**	**0**	**0**	**0**	**15**	**5**	**7**	**0**	**4**	**2**	**12**	**140**	**305**

Fonte: SINAN-SES/DF. Dados parciais atualizados em 22/01/2018. Sujeito a alterações. Residentes do DF. M=masculino e F=feminino. *"Outra violência" inclui as tentativas de suicídio, automutilação e outros tipos não contemplados no formulário de notificação.

NEPAV/GEDANT/DIVEP/SVS-SES-DF
Endereço: SBN Quadra 02 Lote 04 Bloco P, 1º subsolo – Brasília/DF. CEP: 70.040-020
Telefone: (61)3322-3056
nepavsaude@gmail.com

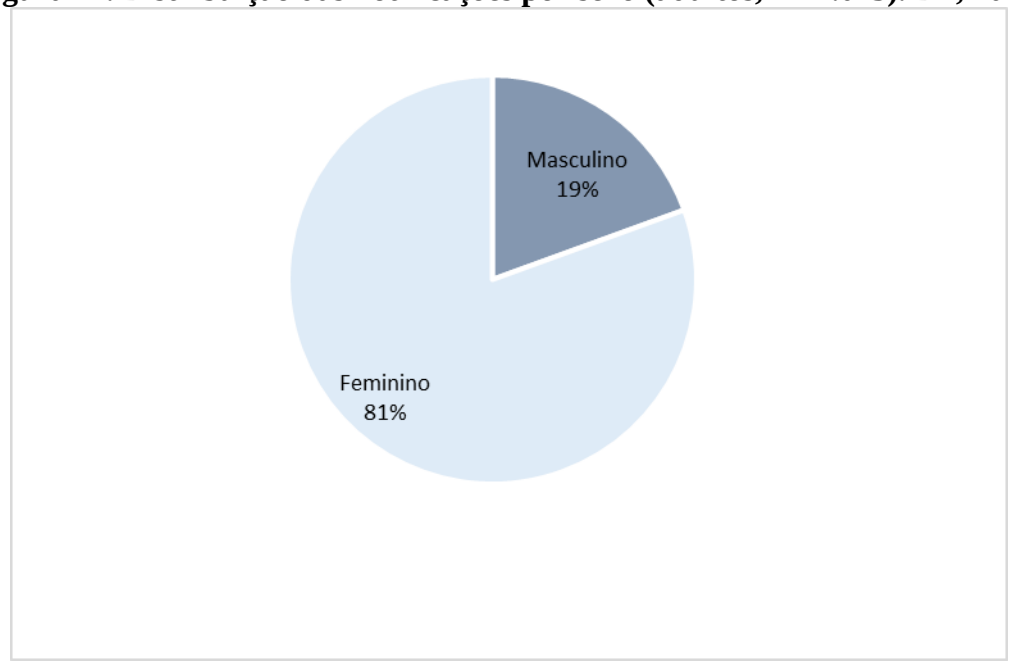
Em 2016, do total de notificações, foi observada maior frequência (81%) no sexo feminino (figura 11). Curioso notar que o mesmo percentual foi obtido em 2017, confirmando a hegemonia da violência contra as mulheres (figura 12).

Figura 11. Distribuição das notificações por sexo (adultos, n= 877). DF, 2016.



Fonte: SINAN-SES/DF. Dados parciais atualizados em 22/01/2018. Sujeito a alterações. Residentes do DF.

Figura 12. Distribuição das notificações por sexo (adultos, n= 1.043). DF, 2017.

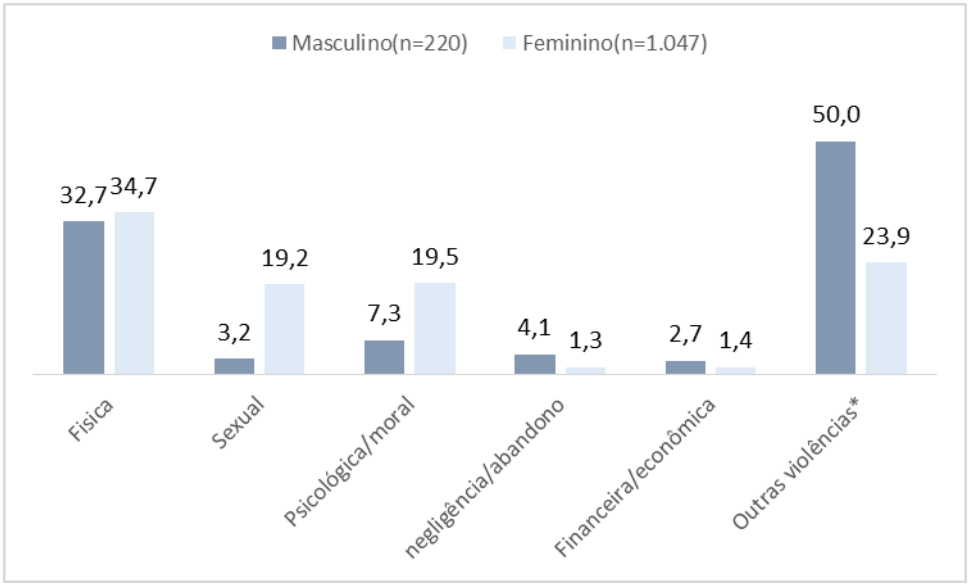


Fonte: SINAN-SES/DF. Dados parciais atualizados em 22/01/2018. Sujeito a alterações. Residentes do DF.

NEPAV/GEDANT/DIVEP/SVS-SES-DF
Endereço: SBN Quadra 02 Lote 04 Bloco P, 1º subsolo – Brasília/DF. CEP: 70.040-020
Telefone: (61)3322-3056
nepavsaude@gmail.com

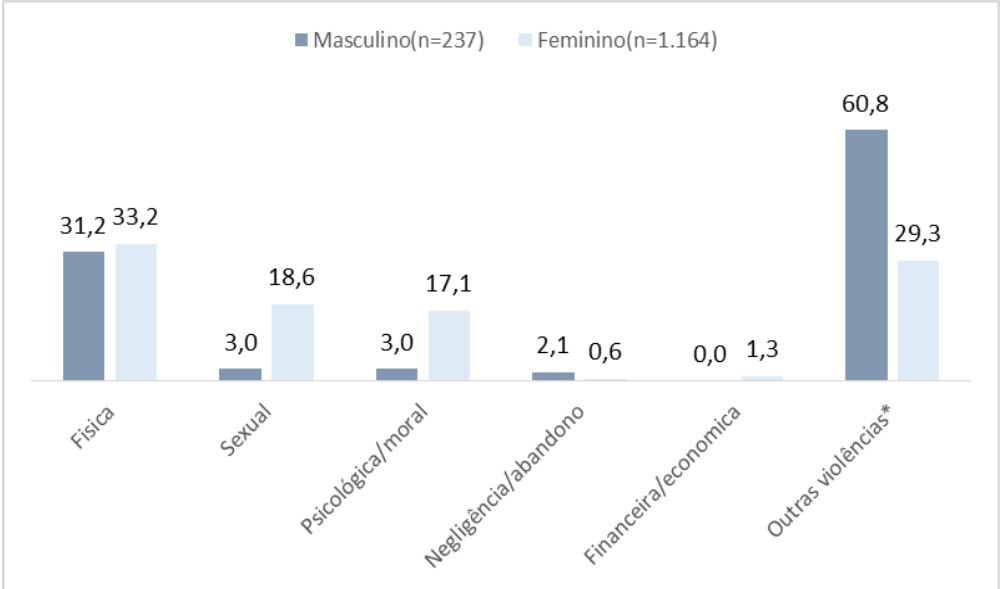
Em 2016 (figura 13), a distribuição proporcional por sexo, evidenciou que houve mais notificações para o grupo das "outras violências" em homens representando 50% dos casos registrados e a violência física para o feminino com 34,7% dos registros. No ano seguinte (figura 14), esse mesmo padrão é observado, entretanto houve um aumento na proporção de registros de "outras violências" para homens em que se observa 60,8% do total de registros. Observa-se, também, que a escala da tríade de violência contra a mulher física, sexual e "outras violências" permanece inalterada em ambos os anos.

Figura 13. Distribuição proporcional dos tipos de violência notificados por sexo (adultos). DF, 2016



Fonte: SINAN-SES/DF. Dados parciais atualizados em 22/01/2018. Sujeito a alterações. Residentes do DF. *Outras violências = tortura + tráfico de ser humano+ trabalho infantil + intervenção legal + "outra violência" (inclui as autoprovocadas).

Figura 14. Distribuição proporcional dos tipos de violência notificados por sexo (adultos). DF, 2017

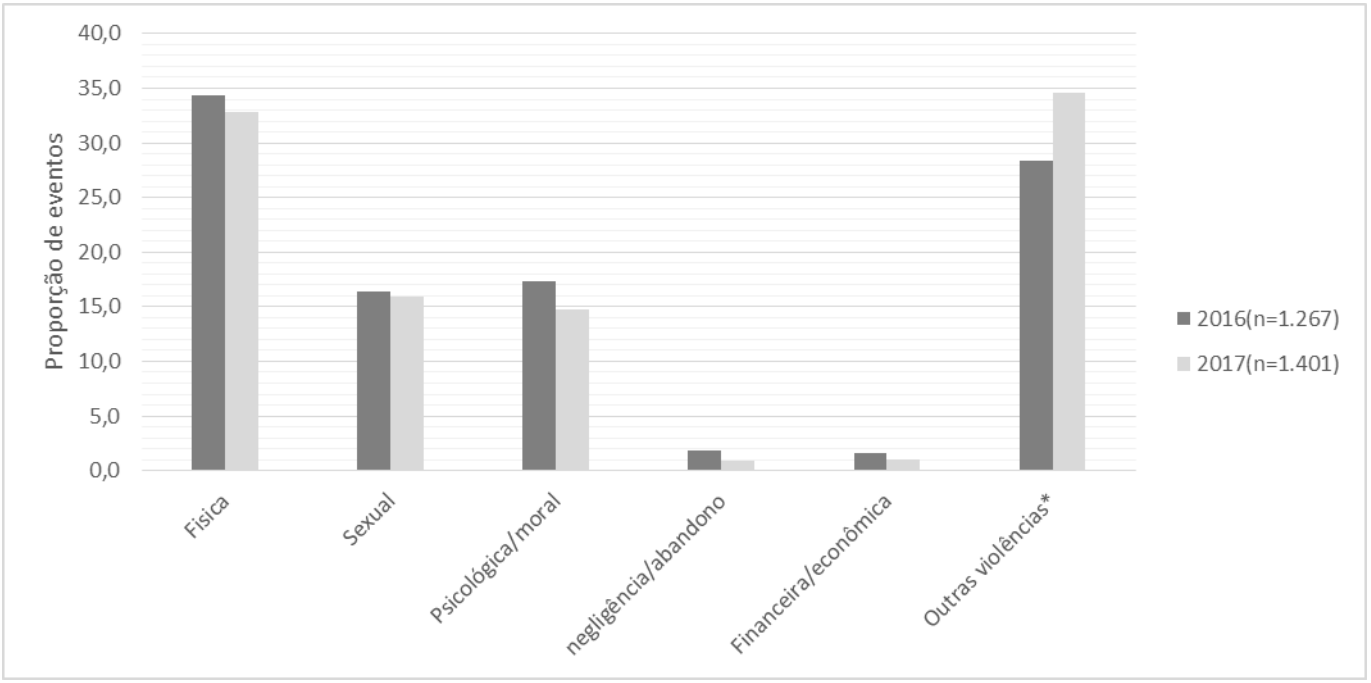


Fonte: SINAN-SES/DF. Dados parciais atualizados em 22/01/2018. Sujeito a alterações. Residentes do DF. *Outras violências = tortura + tráfico de ser humano+ trabalho infantil + intervenção legal + "outra violência" (inclui as autoprovocadas).

NEPAV/GEDANT/DIVEP/SVS-SES-DF
Endereço: SBN Quadra 02 Lote 04 Bloco P, 1º subsolo – Brasília/DF. CEP: 70.040-020
Telefone: (61)3322-3056
nepavsaude@gmail.com

Por outro ângulo, a figura 15 mostra a distribuição dos eventos notificados na fase adulta em 2016 e 2017. As "outras violências" e a violência física superaram os demais tipos apresentando percentuais de 28,4% e 34,3% respectivamente em 2016; e, 34,6% e 32,8% no ano seguinte. Ao que tudo indica esse aumento no grupo das "outras violências" é devido as tentativas de suicídio e automutilações estarem incluídas nele.

Figura 15. Distribuição proporcional dos tipos de violência (adultos) por ano de ocorrência. DF, 2016-2017.

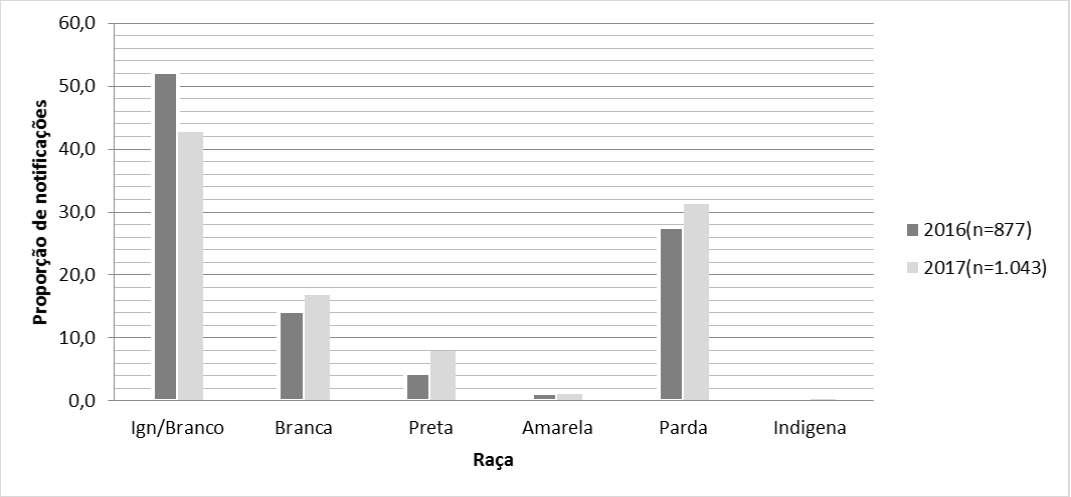


Fonte: SINAN-SES/DF. Dados parciais atualizados em 22/01/2018. Sujeito a alterações. Residentes do DF. *Outras violências = tortura + tráfico de ser humano+ trabalho infantil + intervenção legal + "outra violência" (inclui as autoprovocadas).

Comparando a proporção de preenchimento do campo com informação válida, observa-se que o percentual de notificação para a raça parda manteve-se com a mais notificada tanto em 2016 (27,6%) quanto em 2017 (31,3%) (figura 16). A proporção de notificações com o campo raça/cor em branco ou ignorado decresceu de 52,2% em 2016 para 42,8% em 2017 corroborando a atenção ao preenchimento do quesito também neste ciclo de vida.

NEPAV/GEDANT/DIVEP/SVS-SES-DF
Endereço: SBN Quadra 02 Lote 04 Bloco P, 1º subsolo – Brasília/DF. CEP: 70.040-020
Telefone: (61)3322-3056
nepavsaude@gmail.com

Figura 16. Distribuição proporcional das notificações de violência segundo a raça da pessoa que sofreu a violência (adultos) e ano de ocorrência. DF, 2016-2017.



Fonte: SINAN-SES/DF. Dados parciais atualizados em 22/01/2018. Sujeito a alterações. Residentes do DF.

O perfil do grupo "adultos" segundo situação conjugal e escolaridade indica uma maior proporção de notificações para solteiros em 2016 (24,1%) e 2017 (28%) e com ensino médio completo, 8,4% e 10,2% nesses dois anos (tabela 12). Pontua-se que estes campos ainda são pouco preenchidos na ficha de notificação dada a considerável proporção de ignorados ou brancos (46,9% e 42,3%), limitando a caracterização neste aspecto. Os "não classificados" correspondem aqueles casos em que a situação conjugal não se enquadrou nas opções de marcação na ficha.

Tabela 12. Distribuição proporcional das notificações de violência de acordo com a situação conjugal, escolaridade e ano de ocorrência. DF, 2016-2017.

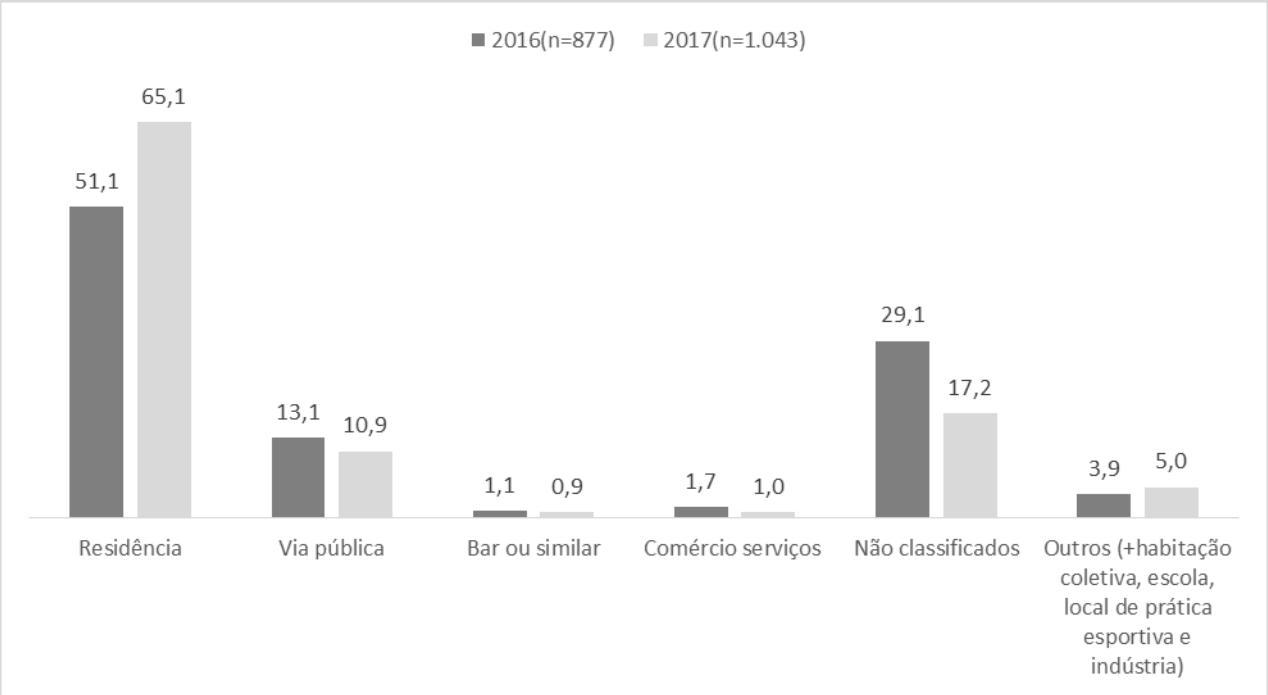
	2016		2017	
	n	**%**	**n**	**%**
Situação Conjugal				
Ignorado/Branco	411	46,9	441	42,3
Solteiro	211	24,1	292	28,0
Casado/União Consensual	202	23,0	218	20,9
Viúvo	4	0,5	6	0,6
Separado	40	4,6	80	7,7
Não classificados	9	1,0	6	0,6
Total	**877**	**100**	**1.043**	**100**
Escolaridade				
Ignorado/Branco	572	65,2	636	61,0
Analfabeto	8	0,9	9	0,9
1ª a 4ª série incompleta do EF	35	4,0	25	2,4
4ª série completa do EF	13	1,5	12	1,2
5ª a 8ª série incompleta do EF	30	3,4	47	4,5
Ensino fundamental completo	12	1,4	23	2,2
Ensino médio incompleto	50	5,7	58	5,6
Ensino médio completo	74	8,4	106	10,2
Educação superior incompleta	43	4,9	67	6,4
Educação superior completa	40	4,6	60	5,8
Total	**877**	**100**	**1.043**	**100**

Fonte: SINAN-SES/DF. Dados parciais atualizados em 22/01/2018. Sujeito a alterações. Residentes do DF.

NEPAV/GEDANT/DIVEP/SVS-SES-DF
Endereço: SBN Quadra 02 Lote 04 Bloco P, 1º subsolo – Brasília/DF. CEP: 70.040-020
Telefone: (61)3322-3056
nepavsaude@gmail.com

Na figura 17 nota-se que a proporção de notificações de acordo com o local onde ocorreu o ato violento estabelece maiores percentuais para as residências com 51,1% em 2016 e 65,1% em 2017. Nesses anos, a proporção dos "não classificados" caiu de 29,1% para 17,2%. Esses dados indicam a amplitude da violência doméstica principalmente contra a mulher e outras populações vulneráveis neste ciclo de vida.

Figura 17. Distribuição das notificações segundo local onde a violência ocorreu (adultos). DF, 2016-2017.



Fonte: SINAN-SES/DF. Dados parciais atualizados em 22/01/2018. Sujeito a alterações. Residentes do DF.

3. PESSOAS COM 60 ANOS OU MAIS

Na tabela 13, a distribuição proporcional dos tipos de violência em 2016 e 2017 destaca a negligência/abandono (39,5%), física 21,7% e psicológica/moral 19,7% como os mais frequentes em 2016. No ano seguinte essa ordem se manteve sendo destacado discreto aumento no percentual de violência física (24,2%). Ressalte-se que esses números corroboram o que diz a literatura apontando a subnotificação como grande entrave, não revelando a magnitude desse fenômeno.

NEPAV/GEDANT/DIVEP/SVS-SES-DF
Endereço: SBN Quadra 02 Lote 04 Bloco P, 1º subsolo – Brasília/DF. CEP: 70.040-020
Telefone: (61)3322-3056
nepavsaude@gmail.com

Tabela 13. Distribuição dos tipos de violência notificados em pessoas com 60 anos ou mais. DF, 2016-2017.

Tipo violência	2016				2017			
	Masculino	Feminino	n	%	Masculino	Feminino	n	%
Física	9	24	33	21,7	10	20	30	24,2
Psicológica/moral	4	26	30	19,7	2	21	23	18,5
Tortura	0	1	1	0,7	0	1	1	0,8
Sexual	1	2	3	2,0	0	8	8	6,5
Tráfico de seres humanos	0	0	0	0,0	0	0	0	0,0
Financeira/econômica	7	8	15	9,9	2	6	8	6,5
Negligência/abandono	20	40	60	39,5	22	22	44	35,5
Intervenção legal	0	0	0	0,0	0	0	0	0,0
Outra Violência	4	6	10	6,6	4	6	10	8,1
Total	**45**	**107**	**152**	**100,0**	**40**	**84**	**124**	**100,0**

Fonte: SINAN-DF. Dados parciais atualizados em 22/01/2018. Sujeito a alterações. Residentes do DF.

Percebe-se nesse grupo, pessoas do sexo feminino, pardas e com estado civil "viúvo" (tabela 14). Na análise, o sexo feminino apresentou percentuais acima de 60% nos dois anos considerados. Em 2016 a raça "branca" foi a mais notificada e representou 24,1% dos registros enquanto que no ano seguinte a "parda" obteve essa posição contando com 32,3%. Os registros mostram que a situação conjugal mais frequente é a de "viúvo" tanto em 2016 (18,5%) como 2017 (27,1%).

Tabela 14. Perfil por sexo, raça e situação conjugal de pessoas com 60 anos ou mais. DF, 2016-2017.

	2016		2017		Total	
Sexo	**n**	**%**	**n**	**%**	**n**	**%**
Masculino	34	31,5	35	36,5	69	33,8
Feminino	74	68,5	61	63,5	135	66,2
Total	**108**	**100**	**96**	**100**	**204**	**100,0**
Raça						
Ignorado/Branco	51	47,2	28	29,2	79	38,7
Branca	26	24,1	26	27,1	52	25,5
Preta	9	8,3	8	8,3	17	8,3
Amarela	0	0,0	3	3,1	3	1,5
Parda	22	20,4	31	32,3	53	26,0
Indígena	0	0,0	0	0,0	0	0,0
Total	**108**	**100,0**	**96**	**100**	**204**	**100,0**
Situação Conjugal						
Ignorado, Branco	51	47,2	41	42,7	92	45,1
Solteiro	11	10,2	5	5,2	16	7,8
Casado/União Consensual	16	14,8	16	16,7	32	15,7
Viúvo	20	18,5	26	27,1	46	22,5
Separado	7	6,5	8	8,3	15	7,4
Não se aplica	3	2,8	0	0,0	3	1,5
Total	**108**	**100,0**	**96**	**100,0**	**204**	**100,0**

Fonte: SINAN-DF. Dados parciais atualizados em 22/01/2018. Sujeito a alterações. Residentes do DF.

NEPAV/GEDANT/DIVEP/SVS-SES-DF
Endereço: SBN Quadra 02 Lote 04 Bloco P, 1º subsolo – Brasília/DF. CEP: 70.040-020
Telefone: (61)3322-3056
nepavsaude@gmail.com

A violência contra a pessoa idosa ocorre na sua grande maioria no contexto familiar, praticada por um membro da família e isso é percebido nas tabelas 15 e 16 em que, nos dois anos considerados, a residência representou mais de 78% dos registros tendo familiares, amigos ou conhecidos como seus principais agressores de acordo com a boa parte das notificações. Esse perfil condiz com a literatura que observa que, muitas vezes, em defesa do agressor (filho, filha, neto, neta...) o idoso se cala, omite-se, podendo ter como desfecho o óbito que encerra a cadeia dos abusos e maus tratos sofridos. A dificuldade para as pessoas idosas denunciar ou declarar que seus familiares são os agressores é bem mais acentuada em comparação às mulheres, por exemplo.

Tabela 15. Local onde a violência ocorreu. DF, 2016-2017.

Local onde a violência ocorreu	2016		2017		Total	
	n	%	n	%	n	%
Residência	85	78,7	84	87,5	169	82,8
Habitação Coletiva	1	0,9	0	0,0	1	0,5
Via pública	2	1,9	3	3,1	5	2,5
Comércio/Serviços	2	1,9	1	1,0	3	1,5
Outros	2	1,9	2	2,1	4	2,0
Não classificados	16	14,8	6	6,3	22	10,8
Total	**108**	**100**	**96**	**100**	**204**	**100**

Fonte: SINAN-DF. Dados parciais atualizados em 22/01/2018. Sujeito a alterações. Residentes do DF.

Tabela 16. Autores da violência contra a pessoa idosa. DF, 2016-2017.

Vinculo	2016		2017	
	n	%	n	%
Familiar/amigo/conhecidos	68	61,3	59	61,5
Cuidador	5	4,5	2	2,1
Desconhecidos	4	3,6	7	7,3
Propria pessoa	17	15,3	14	14,6
Outros vinculos	17	15,3	14	14,6
Total	**111**	**100,0**	**96**	**100,0**

Fonte: SINAN-DF. Dados parciais atualizados em 22/01/2018. Sujeito a alterações. Residentes do DF.

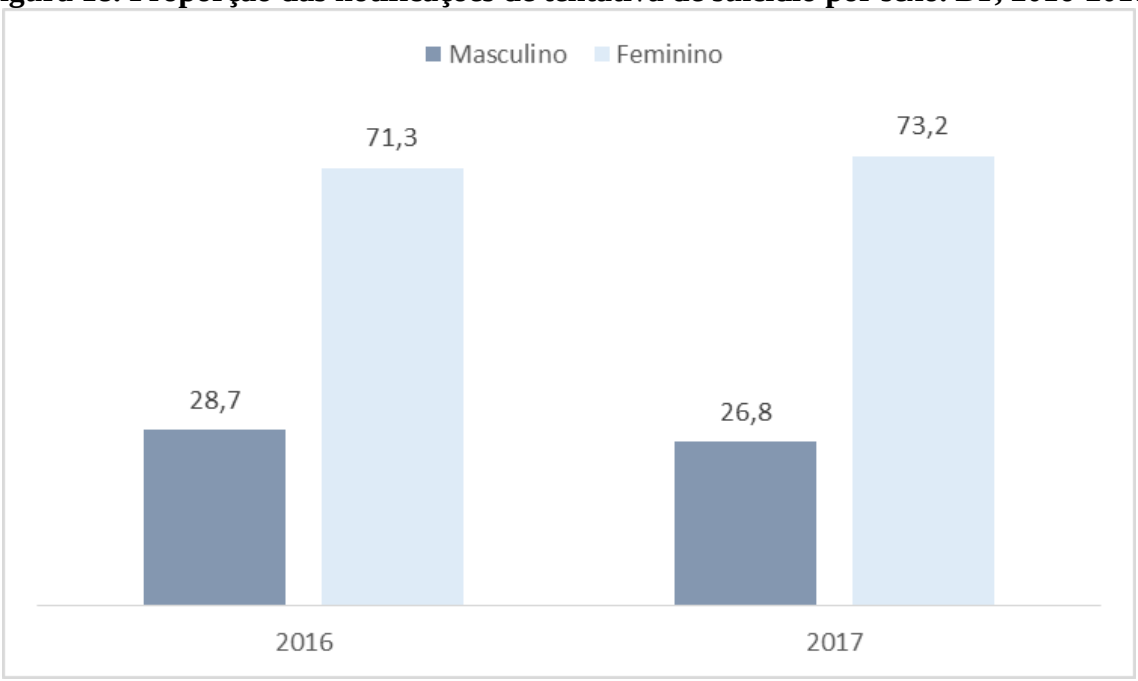
NEPAV/GEDANT/DIVEP/SVS-SES-DF
Endereço: SBN Quadra 02 Lote 04 Bloco P, 1º subsolo – Brasília/DF. CEP: 70.040-020
Telefone: (61)3322-3056
nepavsaude@gmail.com

LESÕES AUTOPROVOCADAS: TENTATIVA DE SUICÍDIO

A violência autoprovocada/auto infligida compreende ideação suicida, autoagressões, tentativas de suicídio e suicídios. Na ficha de notificação da violência interpessoal e autoprovocada a "lesão autoprovocada" é considerada nos casos em que a pessoa atendida/vítima provocou agressão contra si mesma ou tentou o suicídio. Considera-se tentativa de suicídio o ato de tentar cessar a própria vida, porém, sem consumação e é o foco dessa análise.

Apresenta-se neste tópico o perfil das tentativas de suicídio registradas no SINAN nos anos de 2016 e 2017. Nesse período foram notificados 576 casos e a distribuição proporcional das notificações de tentativa de suicídio (figuras 18 e 19) mostra que houve a predominância do sexo feminino 71,3% (174/244) em 2016 e 73,2% (243/332) em 2017 e a faixa etária de maior frequência foi a de 10 a 19 anos de idade em 2016 e a de 20 a 39 anos no ano seguinte. Não foram observados casos em menores de 10 anos de anos em 2017.

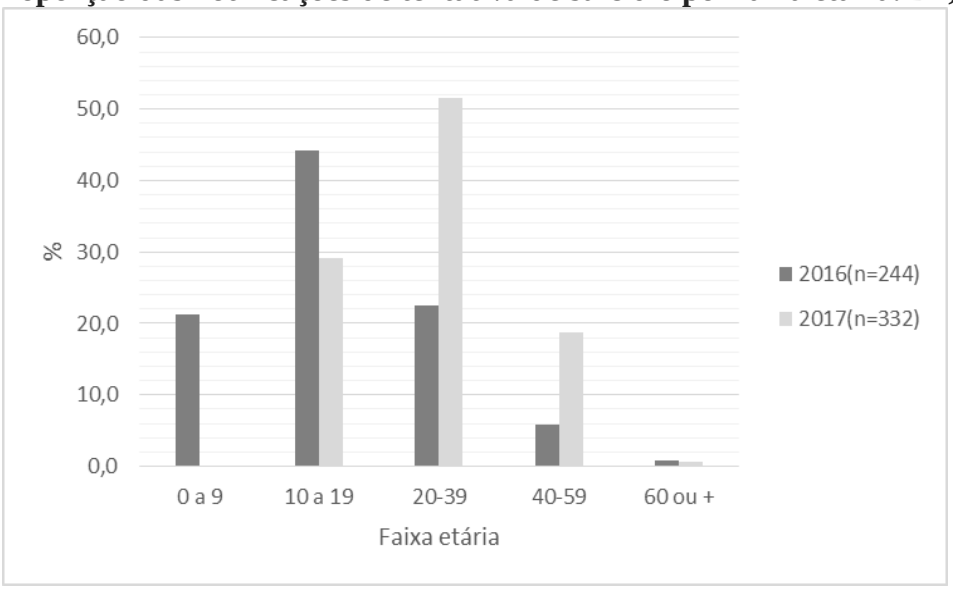
Figura 18. Proporção das notificações de tentativa de suicidio por sexo. DF, 2016-2017.



Fonte: SINAN-DF. Dados parciais atualizados em 22/01/2018. Sujeito a alterações. Residentes do DF. Excluídos os não classificados.

NEPAV/GEDANT/DIVEP/SVS-SES-DF
Endereço: SBN Quadra 02 Lote 04 Bloco P, 1º subsolo – Brasília/DF. CEP: 70.040-020
Telefone: (61)3322-3056
nepavsaude@gmail.com

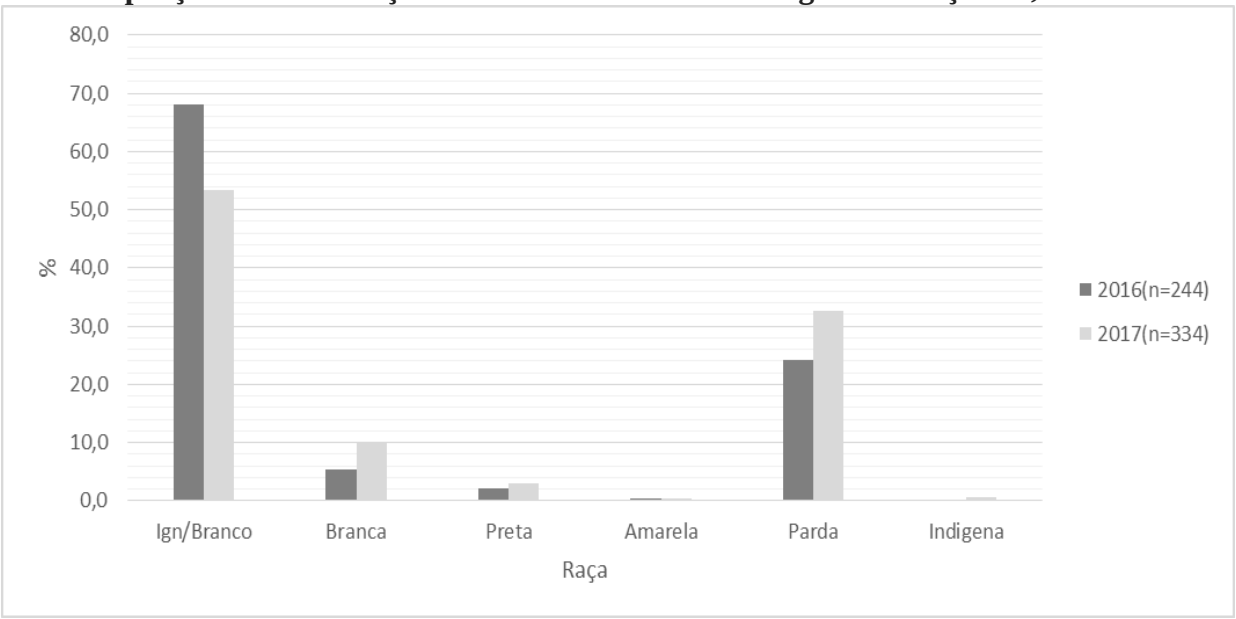
Figura 19. Proporção das notificações de tentativa de suicídio por faixa etária. DF, 2016-2017.



Fonte: SINAN-DF. Dados parciais atualizados em 22/01/2018. Sujeito a alterações. Residentes do DF. Excluídos os não classificados.

A distribuição dos casos de tentativa de suicídio por raça e situação conjugal (figuras 20 e 21) revela a cor "parda" como a mais frequente tanto em 2016 como em 2017 que teve um percentual de 32,6% considerando o total de notificações neste ano tendo a situação "solteiro" como predominante nos dois anos. Destaca-se o elevado percentual de casos com estes quesitos "ignorados" com mais de 50% nesse período, inclusive para escolaridade (tabela 17) que teve em análise preliminar mais de 70% de "ignorados".

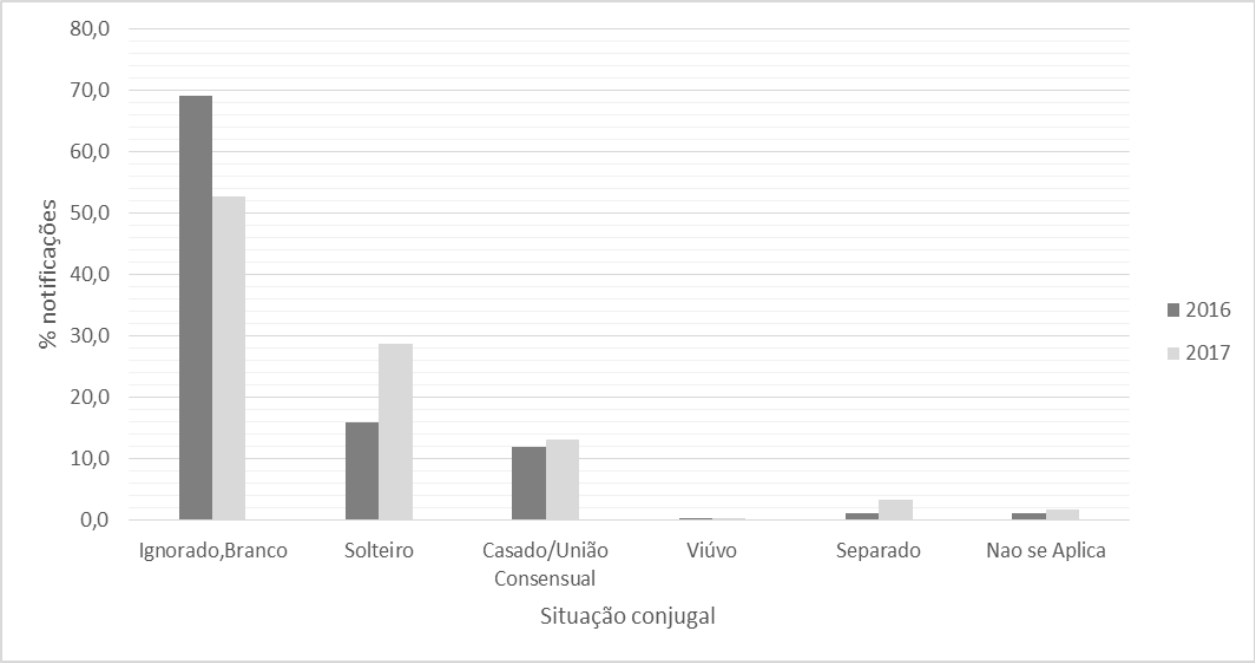
Figura 20. Proporção das notificações de tentativa de suicídio segundo a raça. DF, 2016-2017.



Fonte: SINAN-DF. Dados parciais atualizados em 22/01/2018. Sujeito a alterações. Residentes do DF.

NEPAV/GEDANT/DIVEP/SVS-SES-DF
Endereço: SBN Quadra 02 Lote 04 Bloco P, 1º subsolo – Brasília/DF. CEP: 70.040-020
Telefone: (61)3322-3056
nepavsaude@gmail.com

Figura 21. Proporção das notificações de tentativa de suicídio de acordo com a situação conjugal. DF, 2016-2017.



Fonte: SINAN-DF. Dados parciais atualizados em 22/01/2018. Sujeito a alterações. Residentes do DF.

Tabela 17. Proporção das notificações de tentativa de suicídio de acordo com a escolaridade. DF, 2016-2017.

Escolaridade	2016		2017		Total	
	n	%	n	%	n	%
Ignorado/Branco	212	86,9	238	71,3	450	77,9
Analfabeto	0	0,0	1	0,3	1	0,2
1ª a 4ª série incompleta do EF	1	0,4	2	0,6	3	0,5
4ª série completa do EF	0	0,0	5	1,5	5	0,9
5ª a 8ª série incompleta do EF	9	3,7	13	3,9	22	3,8
Ensino fundamental completo	2	0,8	10	3,0	12	2,1
Ensino médio incompleto	8	3,3	24	7,2	32	5,5
Ensino médio completo	6	2,5	13	3,9	19	3,3
Educação superior incompleta	5	2,1	17	5,1	22	3,8
Educação superior completa	0	0,0	9	2,7	9	1,6
Não se aplica	1	0,4	2	0,6	3	0,5
Total	**244**	**100**	**334**	**100**	**578**	**100**

Fonte: SINAN-DF. Dados parciais atualizados em 22/01/2018. Sujeito a alterações. Residentes do DF.

NEPAV/GEDANT/DIVEP/SVS-SES-DF
Endereço: SBN Quadra 02 Lote 04 Bloco P, 1º subsolo – Brasília/DF. CEP: 70.040-020
Telefone: (61)3322-3056
nepavsaude@gmail.com

CONCLUSÕES E RECOMENDAÇÕES

Os dados do SINAN indicam que a média de notificações por ano ficou em torno 2.200 notificações entre 2012 e 2017 para os residentes do DF. Estima-se que haja uma grande subnotificação já que é notório o estigma para que as pessoas que sofrem violência procurem os serviços de saúde. Por outro lado, é perceptível o impulso que a vigilância das violências ganhou a partir da publicação da portaria MS/GM no 104, de 25/01/2011 que universalizou a notificação de violência doméstica, sexual e outras violências para todos os serviços de saúde.

De acordo com as notificações registradas no SINAN, o perfil típico das pessoas que sofrem violência interpessoal e autoprovocada no DF se mantem ao longo dos anos analisados dando destaque para a violência física, doméstica, contra mulheres, jovens e pardos. Contudo, chama a atenção o fato de que, no último ano, o viés de violência autoprovocada tenha ultrapassado as notificações para violência sexual que ocupava a segunda posição entre as mais notificadas.

Este aspecto pode ser explicado pela publicação da portaria Ministerial nº 1.271/2014, em que estabelece que os casos de tentativa de suicídio e violência sexual devem ser notificados em até 24 (vinte e quatro) horas após o atendimento, pelo meio mais rápido disponível. Pontua-se ainda a limitação para consolidação dos casos de tentativa de suicídio uma vez que o campo de preenchimento dessa situação na ficha de notificação é aberto (descritivo) e a ferramenta de tabulação não consegue distingui-los sugerindo que o número total de notificações pode ser muito superior aos observados neste boletim.

Cabe também destacar que um percentual considerável de "ignorados" para vários campos da ficha como raça/cor, situação conjugal e escolaridade em todos os ciclos de vida ainda permanece trazendo limitações de análise considerando que as informações sobre um determinado quesito são adequadas quando o percentual de "ignorado" é menor que 10%.

Sugere-se como ação prioritária a análise da qualidade dos dados contínua pelas equipes de vigilância e NUPAV locais, estabelecendo horários específicos para verificar completude e inconsistências das fichas preenchidas. Isso pode ser potencializado com a elaboração de materiais instrutivos e treinamentos direcionados aos profissionais inseridos no processo de acolhimento, atendimento, notificação e seguimento na rede de cuidado e proteção social para as pessoas em situação de violência.

REFERÊNCIAS

1. Brasil. Ministério da Saúde. VIVA: instrutivo ficha de notificação de violência interpessoal e autoprovocada. Departamento de Vigilância de Doenças e Agravos não Transmissíveis e Promoção da Saúde. Brasília, 2015.
2. _____. Notificação de violências interpessoais e autoprovocadas [recurso eletrônico]. Secretaria de Vigilância em Saúde, Departamento de Vigilância de Doenças e Agravos não Transmissíveis e Promoção da Saúde. Brasília, 2017.
3. _____. Boletim epidemiológico das violências interpessoais e autoprovocadas [recurso eletrônico]. Secretaria de Vigilância em Saúde, Departamento de Vigilância de Doenças e Agravos não Transmissíveis e Promoção da Saúde. Brasília, 2013.
4. _____. Boletim epidemiológico das tentativas e óbitos por suicídio no Brasil e a rede de atenção à saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde, Departamento de Vigilância de Doenças e Agravos não Transmissíveis e Promoção da Saúde. Brasília, 2017.
5. _____. Guia de vigilância em saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde, Coordenação-Geral de Desenvolvimento da Epidemiologia e Serviços. Volume 3 – 1. ed. atual. Brasília, 2017.
6. Brasil. Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada. Atlas da Violência. Ipea e FBSP. Rio de

NEPAV/GEDANT/DIVEP/SVS-SES-DF
Endereço: SBN Quadra 02 Lote 04 Bloco P, 1º subsolo – Brasília/DF. CEP: 70.040-020
Telefone: (61)3322-3056
nepavsaude@gmail.com

Janeiro, 2017.
7. Minayo, M. C. S. Violência contra crianças e adolescentes: questão social, questão de saúde. Revista brasileira de saúde materno infantil. 1(2):91-102. Recife, 2001.
8. São Paulo. Secretaria de Estado de Saúde. Violência doméstica contra a pessoa idosa: orientações gerais. Coordenação de Desenvolvimento de Programas e Políticas de Saúde (CODEPPS). São Paulo, 2007.
9. Brasil. Ministério da Saúde. Linha de cuidado para a atenção integral à saúde de crianças, adolescentes e suas famílias em situação de violências: orientação para gestores e profissionais de saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. Brasília, 2010.

Fernanda F. Falcomer Meneses
Núcleo de Estudos e Programas na Atenção e Vigilância em Violência (NEPAV)
Chefe

Kelva Karina N C Aquino
Gerência de Doenças e Agravos não Transmissíveis
Gerente

Maria Beatriz Ruy
Diretoria de Vigilância Epidemiológica – DIVEP/SVS
Diretora

Marcus Vinícius Quito
Subsecretaria de Vigilância à Saúde – SVS/SES-DF
Subsecretário

Brasília, 20 de fevereiro de 2018.

NEPAV/GEDANT/DIVEP/SVS-SES-DF
Endereço: SBN Quadra 02 Lote 04 Bloco P, 1º subsolo – Brasília/DF. CEP: 70.040-020
Telefone: (61)3322-3056
nepavsaude@gmail.com